

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|--|-------------------------------|--------------------------|
| Curso: Administração de Pública | | |
| Departamento: Departamento de Administração Pública | | |
| Disciplina: Administração Pública III | | Código: 62ADMP3 |
| Carga horária: 72 horas | Período letivo: 2019-2 | Termo: 6º Turma M |
| Professor: Sulivan Desirée Fischer | | |
| Contato: sulivan.fischer@gmail.com | | |

II. EMENTA

Administração Pública e Cultura Política Brasileira: história e particularidades. Análise comparada da reforma administrativa no Brasil: princípios e estratégias. Panorama internacional de sistemas de governança e administração pública. Organizações econômicas internacionais e sua influência no Estado Brasileiro (FMI, Banco Mundial, Gatt, OMC, Comunidade Européia, ONU, OCDE, Mercosul, etc.). Políticas comerciais, financeiras e monetárias. Relação Norte e Sul. Estruturas de interface governamental.

III. OBJETIVOS

Geral: Compreender a evolução dos modelos de administração pública no Brasil e no mundo numa perspectiva comparada.

Específicos:

- Identificar padrões de regularidade e diversidades em experiências *cross-culturais* de administração pública
- Exercer o pensamento crítico acerca dos possíveis modelos de administração pública em diferentes contextos
- Compreender a inter-relação entre governos locais e sistemas de governança globais.
- Conhecer as origens das relações norte-sul e suas relações com os modelos de desenvolvimento, as organizações econômicas internacionais e as políticas comerciais, financeiras e monetárias.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Administração Pública Comparada

- 1.1. Caracterização da Administração Pública Comparada
- 1.2. Referenciais para a compreensão da Administração Pública Comparada
- 1.3. Importância, limites e desafios à abordagem comparativa
- 1.4. A evolução dos modelos de gestão pública no Brasil
- 1.5. Reforma dos anos 90: caracterização das correntes estabelecidas

Unidade 2 - Relações Norte-Sul: origens, história e contexto atual

- 2.1. Caracterização das relações norte-sul
- 2.2. Relações norte-sul e o modelo desenvolvimentista
- 2.3. O papel das organizações econômicas internacionais nas relações Norte-Sul
- 2.4. O Brasil, as relações norte-sul e as organizações econômicas internacionais
- 2.5. Relações norte-sul e políticas comerciais, financeiras e monetárias.

Unidade 3 – Integração Regional

- 3.1. Modelo Intergovernamental e Supranacional
- 3.2. Modalidades de Integração Regional
- 3.3. Blocos Econômicos

V. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas-dialogadas, atividades teórico-práticas, envolvendo a leitura de textos recomendados, análise de artigos científicos, elaboração de resumos, textos e artigo, estudos de caso com discussão dirigida à abordagem comparativa em administração pública e palestra.

IV. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será composta pelas seguintes atividades e seus respectivos pesos:

- Seminários: 20%
- Produção textual e participação nas atividades da disciplina e nas discussões em sala de aula: 20%
- PR1: 30%
- PR2: 30% (prova + estudo comparado = artigo)

IMPORTANTE!

São critérios complementares de avaliação:

- freqüência regular (conforme critérios regimentais da Universidade): a não permanência em sala durante todo o período das aulas implicará em registro de presença parcial no diário de classe. Não serão toleradas entradas e saídas sistemáticas da sala durante as aulas sem motivo justificável.

- nas provas: as respostas de caráter interpretativo serão consideradas corretas ou parcialmente corretas quando apresentarem reflexões lógicas, coerentes e fundamentadas/articuladas ao conteúdo estudado; as provas serão individuais, sem consulta a colegas, textos ou quaisquer outros meios. “Cola é igual a zero!”.

- em apresentações de trabalhos (individual ou em grupos): salvo força maior, todos os integrantes do grupo deverão participar ativamente da apresentação. Nas apresentações orais: apreensão e clareza do conteúdo; postura e atitudes coerentes com as orientações e propostas da disciplina; criatividade e adequação dos recursos didáticos; objetividade e expressividade na apresentação.

- nos trabalhos apresentados por escrito: lógica na escrita, com a utilização dos principais conceitos estudados; criticidade das argumentações; clareza conceitual; correta ortografia; cumprimento às normas de elaboração de trabalhos acadêmicos (normas da ABNT).

Propõe-se estabelecer um ambiente de respeito, bom relacionamento interpessoal entre todos os envolvidos na disciplina – alunos e professora. Para tanto, demonstrar maturidade e postura ética, de responsabilidade e compromisso com a própria aprendizagem são requisitos fundamentais.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

- I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - doença de caráter infecto-contagioso, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);
- III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;
- IV - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- V - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro(a);
- VI - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VII - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela coordenação do respectivo curso ou instância hierárquica superior;
- VIII - direitos outorgados por lei;
- IX - coincidência de horários de exames finais, fixados por edital próprio;
- X - convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País.

*Leia a resolução na íntegra na página da Secretaria dos Conselhos:
<http://secon.udesc.br/consepe/resol/2004/018-2004-cpe.htm>*

V. BIBLIOGRAFIA

Básica

Agência Brasileira de Cooperação. **Diretrizes para o Desenvolvimento da Cooperação Técnica Internacional Multilateral e Bilateral**. Brasília: Agência Brasileira de Cooperação, 2004. Disponível em: <http://www.abc.gov.br/download/Diretrizes-CTI.pdf>

CALDWELL, L. K. et al. **Administração pública comparada**. Rio de Janeiro: Edições Bloch, 1967.

CARMO, Edgar Cândido do; MARIANO, Jefferson. **Economia Internacional**. Editora Saraiva, São Paulo, 3^a edição, 2016.

HEADY, F. **Administração pública: uma perspectiva comparada**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1970.

FALLETI, Túlia. Efeitos da descentralização nas relações intergovernamentais: o Brasil em perspectiva comparada. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 8, n.16, ju./dez. 2006.

MARINI, Caio. O contexto contemporâneo da Administração Pública na América Latina. **Revista do Serviço Público**. Ano 53. No. 4. Out-Dez 2002. Disponível em: http://arquivos.cruzeirodosulvirtual.com.br/materiais/disc_POS/2011/gpoc/un_V/administracao.pdf

MILANI, C. R. S. O princípio da participação social na gestão de políticas públicas locais: uma análise de experiências latino-americanas e europeias. **Revista de Administração Pública**, v. 42, n. 3, p. 551-579, mai./jun. 2008.

OLIVEN, Arabela campos. Ações afirmativas, relações raciais e política de Ações afirmativas, relações raciais e política de cotas nas universidades: Uma comparação entre os Estados Unidos e o Brasil. **Revista Educação**, Porto Alegre/RS, ano XXX, n. 1 (61), p. 29-51, jan./abr. 2007.

PAULA, Ana Paula Paes de. **Por uma nova gestão pública**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

PEREIRA, José Matias. Administração pública comparada: uma avaliação das reformas administrativas do Brasil, EUA e União Européia. **Revista de Administração Pública**, 42 (1) p. 61-82, jan-fev 2008.

PINTO, R. F. Administração pública comparada e teoria organizacional: um paralelo sobre sua validade universal. **Revista de Administração IA USP**, v. 15, n. 3, p. 91-102, jul./set. 1980.

RAMOS, A. G. **A Nova Ciência das Organizações**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1981, 1989.

RATHOD, P. B. *Basic Premises of Comparative Public Administration*. In: RATHOD, P. B. Comparative public administration. Jaipur: ABD Publishers, 2007.

RODDEN, Jonathan. Federalismo e Descentralização em Perspectiva Comparada. **Revista de Sociologia e Política**, Curitiba, n. 24, jun. 2005, p. 9-27. Disponível em: <<http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=23802403>>. Acesso em: 8 jun. 2012.

ZWICK, E. et al. Administração pública tupiniquim: reflexões a partir da Teoria N e da Teoria P de Guerreiro Ramos. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 10, n. 2, p. 284-301, jun. 2012.

Complementar

ALECIAN, S; FOUCHER, D. Guia de Gerenciamento no Setor Público. Rio de Janeiro: Revan, 2001. Instituto de Estudos para Desenvolvimento Industrial. **Diretrizes das políticas tecnológicas e de inovação – uma análise comparada**. IEDI, 2005. Disponível em: http://www.iedi.org.br/admin/pdf/diretrizes_ti-geral.pdf

ANDION, C. Por uma nova interpretação das mudanças de paradigma na administração pública. **Cad. EBAPE.BR**, Rio de Janeiro , v. 10, n. 1, Mar. 2012 . Disponível em: <http://goo.gl/38Y2KQ>

BRANS, M. **Administração pública comparativa: da teoria geral a estruturas gerais**. In: PETERS, B.G.; PIERRE, J.. Administração pública: Coletânea. São Paulo: Editora UNESP, 2010. P.419-446.

COSTA, N. A. O. B.; PATRICIO, J. Z. Qualidade e formação como fatores importantes na reestruturação da administração pública portuguesa: o exemplo do setor da saúde. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 1, Fev. 2012. Disponível em: <http://goo.gl/DKQFVi>

LOPEZ, F. G. Política e burocracia nos estados da Índia e do Brasil. **Rev. Sociol. Polit.**, Curitiba , v.16, supl. Aug. 2008. Disponível em: < <http://goo.gl/h1qieg>>

RAMOS, Alberto Guerreiro. **A modernização em nova perspectiva: em busca do modelo da possibilidade**. In: Heidemann, F. G. e Salm, J. F. **Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2009.

RODDEN, Jonathan. Federalismo e Descentralização em Perspectiva Comparada. **Revista de Sociologia e Política**, Curitiba, n. 24, jun. 2005, p. 9-27. Disponível em: <<http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=23802403>>. Acesso em: 8 jun. 2012.

TOMASSINI, L. Gobernabilidad y Políticas Publicas em America Latina. In: FLÓREZ, F. C. (Ed.). Democracia em déficit. Gobernabilidad y desarollo em América Latina y el Caribe. Washington, DC: Banco Interamericano de Desarollo, 2001.